

QUIRINO; Carolaine Cristina¹, DONON; Amanda Stefani Fernandes², SILVA; Kevyn Willian Luz Silva³, BRITO; Isadora Pereira Brito⁴, PEREIRA; Franciely dos Passos Pereira⁵

RESUMO

Introdução: A cirurgia plástica estética tem se tornado uma prática cada vez mais comum, impulsionada por uma combinação de fatores sociais, culturais e psicológicos. As transformações sociais contemporâneas colocam a aparência física como um elemento essencial na construção da identidade individual, influenciando, dessa forma, a autoestima e a aceitação social. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre os impactos psicológicos e sociais associados às cirurgias plásticas estéticas, analisando as motivações dos pacientes, os resultados pós-operatórios e os desafios éticos relacionados à demanda crescente por esses procedimentos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura científica em bases de dados como PubMed, SciELO e Google Scholar, considerando publicações entre 2013 e 2023. A seleção de artigos foi baseada em descritores como "cirurgia plástica estética", "transtorno dismórfico corporal" e "impacto social da cirurgia plástica". Foram incluídos apenas estudos revisados por pares e publicados em inglês, espanhol e português, com foco em cirurgias eletivas e seus impactos psicológicos e sociais. **Resultados/discussão:** Os resultados indicam que, em muitos casos, os pacientes relatam aumento na autoestima e melhora na interação social após a cirurgia. No entanto, esses efeitos tendem a ser temporários, principalmente quando os indivíduos possuem expectativas irreais ou apresentam transtornos de imagem corporal. Cerca de 15% dos pacientes demonstraram sintomas de transtorno dismórfico corporal, caracterizados por obsessão com imperfeições percebidas. Além disso, a literatura aponta que alguns indivíduos podem desenvolver dependência de procedimentos cirúrgicos, buscando uma perfeição inatingível que afeta negativamente sua saúde mental. Do ponto de vista social, a aceitação e o aumento da confiança social relatados estão muitas vezes atrelados a padrões estéticos promovidos pela mídia, reforçando estigmas e expectativas irreais sobre o corpo ideal. **Conclusão:** Embora a cirurgia plástica estética possa proporcionar benefícios psicológicos e sociais a curto prazo, como aumento da autoestima e aceitação social, esses ganhos nem sempre são duradouros. Uma abordagem multidisciplinar, juntamente com o acompanhamento psicológico são fundamentais para evitar a dependência de cirurgias e para garantir expectativas realistas. Além disso, é necessário refletir sobre os impactos sociais dessas intervenções, que reforçam padrões estéticos rígidos e, muitas vezes, inatingíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Plástica, Psicológico, Impacto Social, Transtorno Dismórfico Corporal, Autoestima

¹ Universidade Nove de Julho Bauru, quirinocarolaine@gmail.com

² Universidade Nove de Julho Bauru, amandadonon0@gmail.com

³ Faculdade Morgana Potrich, drkevynwillian@gmail.com

⁴ Universidade de Rio Verde campus Aparecida de Goiânia (unirv), isabrito1046@gmail.com

⁵ Faculdade Morgana Potrich, pereirafancielyp@gmail.com